

NUNO CARDOSO

Encenador e ator. Nasceu em Canas de Senhorim, em 1970. Frequentou o curso de Direito da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra. Iniciou o seu percurso teatral no início da década de 1990, integrando o CITAC – Círculo de Iniciação Teatral da Academia de Coimbra. Como ator, integrou o elenco de espetáculos encenados por Paulo Lisboa, Paulo Castro, João Paulo Seara Cardoso, Nuno M Cardoso, Francisco Alves, José Neves, João Garcia Miguel, Victor Hugo Pontes e José Eduardo Silva, interpretando textos de autores como Eurípides, William Shakespeare, J.W. Goethe, Anton Tchekhov, Frank Wedekind, Fiodor Dostoievski, Gregory Motton, Bernard-Marie Koltès, Peter Handke, entre outros. Do seu trabalho como ator, destaca-se, mais recentemente, a trilogia constituída pelos espetáculos *Subterrâneo*, enc. Luís Araújo (2016), *Náufrago*, enc. John Romão (2016), e *Apeadeiro* (2017). Em 1994, foi um dos fundadores do coletivo Visões Úteis, onde foi responsável por vários espetáculos, nomeadamente *Porto Monocromático* (1997). Entre 1998 e 2003, assegurou a direção artística do Auditório Nacional Carlos Alberto, assumindo em seguida, até 2007, a coordenação de programação do Teatro Carlos Alberto, equipamento que passou a integrar a estrutura do Teatro Nacional São João. É, desde 2007, diretor artístico do Ao Cabo Teatro, onde tem desenvolvido uma intensa carreira como encenador. No decurso das últimas duas décadas, tem trabalhado insistentemente autores como Shakespeare ou Tchekhov, tendo encenado textos de múltiplos dramaturgos, de várias tradições e períodos: Ésquilo, Sófocles, Molière, Racine, Henrik Ibsen, Friedrich Dürrenmatt, Federico García Lorca, Eugene O'Neill, Tennessee Williams, Lars Norén, Sarah Kane, Don DeLillo, Marius von Mayenburg, entre muitos outros. Paralelamente, vem desenvolvendo projetos teatrais de cariz comunitário ou envolvendo não profissionais: citem-se como exemplo *PRJ. X. Oresteia*, realizado no Estabelecimento Prisional de Paços de Ferreira (2001), *R2* (a partir de *Ricardo II*), interpretado por jovens do Bairro da Cova da Moura (2007) ou *Porto S. Bento*, com moradores do Centro Histórico do Porto (2012). No TNSJ, encenou várias produções, das quais se destacam *O Despertar da Primavera*, de Wedekind (2004), *Woyzeck*, de Büchner (2005), e *Platónov*, de Tchekhov (2008). Muitos outros espetáculos da sua autoria têm sido apresentados e coproduzidos pelo TNSJ nos últimos anos, como *Coriolano*, de Shakespeare (2004), e *Veraneantes*, de Gorki (2007). Pela encenação de *Demónios*, de Lars Norén, recebeu o Prémio Autores 2016 da SPA, na categoria de melhor espetáculo.